

GEOPARQUE
CAMINHOS DOS
CÂNIOS DO SUL



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2019 - 2023



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. HISTÓRICO E CENÁRIO ATUAL DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL - CICCS	3
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	9
4. ÁREAS DE ATUAÇÃO	12
5. COMUNICAÇÃO - PLANO DE MARKETING	17
6. PLANO DE AÇÃO	23
7. VIABILIDADE ECONÔMICA	30
8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	32
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
10. REFERÊNCIAS	35

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL 2019 - 2023

1. INTRODUÇÃO

A implantação de um Geoparque com base no Programa de Geoparques Mundiais da UNESCO tem como premissa a conservação aliada ao desenvolvimento sustentável. Seus objetivos permitem compatibilizar a conservação do patrimônio natural, notadamente o geológico e cultural, e ao mesmo tempo, impulsionar e fomentar atividades que movimentam a economia local. Conforme estabelece a UNESCO, os Geoparques Mundiais empoderam as comunidades e fornecem a elas a oportunidade de desenvolver parcerias coesas, com o objetivo comum de promover os processos, as características e os períodos geológicos relevantes para a área, bem como temas históricos relacionados à geológica ou a sua beleza geológica marcante.

O Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul (CICCS), atento a esses princípios, entregou em junho de 2019 a manifestação de candidatura à UNESCO e agora se prepara para enviar o dossiê de candidatura até final de novembro de 2019.

O território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul é composto de uma área com 2.830 km² integrada por 7 municípios no sul do Brasil, sendo 3 municípios do Estado do Rio Grande Sul (Torres, Mampituba e Cambará do Sul) e 4 municípios do Estado de Santa Catarina (Praia Grande, Jacinto Machado, Timbé do Sul e Morro Grande). Possui uma população fixa de 74.500 habitantes, porém em temporada de férias, os municípios de Torres e Cambará do Sul quadruplicam sua população. A inventariação e classificação enumerou 30 locais de interesse geológico (geossítios). Destes, 5 são classificados como de relevância internacional, atestando a importância do patrimônio geológico da região.

O Geoparque Cânions do Sul apresenta um patrimônio geológico-geomorfológico de destaque na paisagem territorial, caracterizada por uma imponente escarpa de borda de planalto, localizada a menos de 50 quilômetros do mar, constituída por rochas paleozoicas e mesozoicas da Bacia do Paraná, que tiveram sua origem e evolução associada à separação e migração dos continentes sul americano e africano, durante a formação do oceano Atlântico Sul.

Popularmente conhecida como "Serra Geral" e "Aparados da Serra", toponímias referentes à borda íngreme do Planalto Meridional, constitui-se em um grande escarpamento sinuoso, com uma extensão superior a 200 km e desnivelamentos

que variam de 900 a 1.300 metros, onde se desenvolveu uma sucessão de cânions de particular beleza, com vertentes subverticais, vales curtos e muito profundos, associados a uma expressiva quantidade de quedas d'água, resultante do processo de erosão fluvial. O território envolve ainda um trecho de planícies compostas por praias arenosas e um complexo lagunar de formação geológica muito recente (cobertura sedimentar quaternária).

Também constitui o patrimônio geológico do território as paleotocas, abrigos subterrâneos normalmente escavados em arenitos (de origem eólica) por animais já extintos, conhecidos como Megafauna Pleistocênica Sul-Americana. Estas paleotocas vêm sendo descritas pela ciência como os maiores e mais bem preservados icnofósseis do mundo.

Toda esta diversidade geológica e geomorfológica possibilitou a evolução de ecossistemas endêmicos de especial importância no cenário brasileiro. Como instrumento de conservação desses atributos naturais, destacam-se em parte deste território dois Parques Nacionais: Aparados da Serra, criado no ano de 1959, e Serra Geral, no ano de 1992. Essas unidades de conservação têm também um papel importante no desenvolvimento econômico da região, através do turismo de natureza, com destaque entre os 15 parques nacionais mais visitados do Brasil.

Este território sul brasileiro, com aspectos naturais únicos também abriga um rico patrimônio cultural material e imaterial representativo de distintos povos que habitaram esta região, com destaque para as culturas indígenas, dos imigrantes (luso-brasileiros, vicentistas, açorianos, imigrantes italianos e alemães) e dos quilombolas (afrodescendentes de escravos).

O Consórcio Público Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul, gestor do território, em parceria com a comunidade local, vem desenvolvendo inúmeras ações nos últimos anos a fim de promover o desenvolvimento sustentável da região e se tornar um Geoparque Mundial da UNESCO. E é com esse intuito que agora trabalha na elaboração do dossiê de candidatura ao Programa Internacional de Geociências e Geoparques (IGGP).

Diante deste contexto, elabora-se o planejamento estratégico, com os objetivos e as linhas de atuação, para os próximos 5 anos, em consonância com o conjunto de 17 objetivos sustentáveis e 169 metas estabelecidos na Agenda 2030. Trata-se de um planejamento prático, factível, ficando sujeito a atualizações e ou revisões, caso ocorram mudanças consideráveis nos ambientes internos e externos, reforçando o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável da região e se tornar um Geoparque Mundial da UNESCO.

2. HISTÓRICO E CENÁRIO ATUAL DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL CAMINHOS DOS CÂNIÕES DO SUL - CICC'S

2.1 Histórico

A proposta de projeto de geoparque teve início em 2007, com a ideia inovadora apresentada pelo ex-prefeito do município de Praia Grande/SC, Dr. João Matos. O projeto passou por quatro importantes fases, que segundo Sung *et al.* (2019), pode ser compreendida da seguinte forma:

- i) 2007 a 2010, com seis municípios, 3.158 km² e estimativa de 28.573 habitantes;
- ii) 2011 a 2014, com dezenove municípios, 5.750 km² e estimativa de 251.680 habitantes (*idem*);
- iii) 2015 a 2016, com sete municípios, 2.830 km² e estimativa de 73.867 habitantes;
- iv) a partir de 2017, quando a gestão do projeto passa a ser assumida por um Consórcio Intermunicipal, criado com o propósito amplo de promover o desenvolvimento sustentável do território.

O Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul - CICC'S, foi constituído em abril de 2017, como pessoa jurídica de direito público, sem fins lucrativos, por 7 municípios, sendo 4 do estado de Santa Catarina (Praia Grande, Jacinto Machado, Timbé do Sul e Morro Grande) e 3 do Rio Grande do Sul (Torres, Mampituba e Cambará do Sul), cuja finalidade consta no Art. 1º, § 2º, do Estatuto, conforme segue:

- I – propiciar o desenvolvimento integrado e sustentável no território de abrangência do Consórcio;
- II – planejar e fomentar ações nas áreas de turismo, meio ambiente, agricultura, educação, saneamento, tecnologia, biotecnologia, habitação, cultura, infraestrutura, recursos humanos, gestão e proteção do patrimônio natural (formações geológicas e regiões que constituem habitat de espécies animais e vegetais), arqueológico, paisagístico, cultural, histórico, artístico, urbanístico e paisagístico;
- III – promover formas articuladas de planejamento, executar ações e atividades de interesse comum que tenham finalidades voltadas ao desenvolvimento econômico, político e social sustentável dos municípios membros;
- IV – estimular a promoção cultural, utilizando-a como instrumento de comunicação de valores, desenvolvimento da sensibilidade, percepção e criatividade, visando a integração e intercâmbio entre cidades, grupos e cidadãos;

V – desenvolver, gerenciar e executar serviços, atividades e obras de interesse dos consorciados, visando ações integradas;

VI – dar apoio técnico e financeiro a projetos que contemplem estudos e ações que terão resultados em programas unificados;

VII – representar seus membros em assuntos comuns perante quaisquer entidades de direito público ou privado, nacionais ou internacionais;

VIII – propiciar a integração das diversas instituições públicas e privadas para melhor operacionalização das atividades do Consórcio;

IX - Criar, fomentar e manter um fundo para a gestão do território.

A área territorial dos 7 municípios totaliza 2.830 km² e abrange atualmente uma população de pouco mais de 74.000 habitantes residentes. Contudo em época de veraneio e férias de julho essa população quadruplica em municípios como Torres e Cambará do Sul.

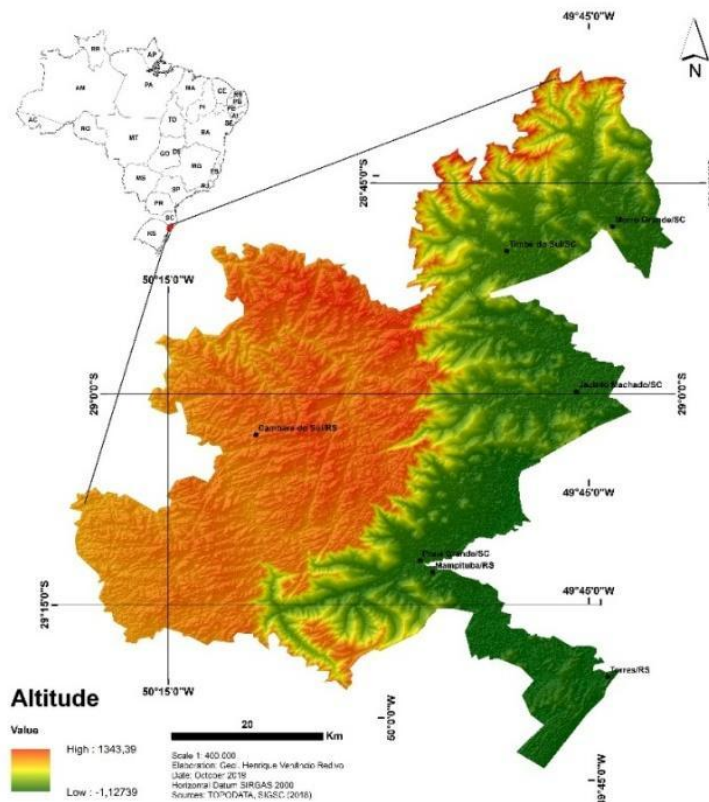
A escolha pelo Consórcio para a gestão do território foi a alternativa de fortalecimento e integração dos governos locais encontrada, à luz da Constituição Federal, como estratégia para o desenvolvimento, oportunizando planejamento, implementação e gestão compartilhada de políticas públicas. Porém, os consórcios públicos no Brasil são conceituados como “pessoa jurídica formada exclusivamente por Entes da Federação (União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios), na forma da Lei 11.107 de 2005, com o objetivo de estabelecer relações de cooperação federativa, de interesse comum, constituída como associação pública, com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica, ou como pessoa jurídica de direito privado sem fins econômicos.

Por ser um instrumento formado por entes exclusivo da federação e não havendo outro instrumento apropriado na Legislação Brasileira para a gestão do território, uma vez que não é permitido a associação entre entidades públicas e privadas, a forma encontrada para garantir a participação da comunidade no planejamento das ações, foi criar grupos de trabalho. O primeiro grupo de trabalho criado foi o grupo das agências de turismo, para formatação e comercialização do Georroteiro.

Em junho de 2019, foi enviada a manifestação de interesse em apresentar a candidatura do Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul ao Programa Internacional de Geociências e Geoparques (IGGP), a partir de então iniciou-se a

fase de elaboração do Dossiê de Candidatura, o qual deverá ser apresentado em novembro deste mesmo ano.

Figura 01 – Mapa altimétrico utilizado para ilustrar os limites do Território.



Fonte: Geo. Henrique Venâncio Redivo

2.2 Estrutura Física

A Sede do CICCSC está localizada na cidade de Praia Grande/SC, decisão tomada na constituição do Consórcio em homenagem a ideia do projeto geoparque ter nascido neste município. O espaço físico destinado a sede, localiza-se no Centro de Atendimento ao Turista- CAT de Praia Grande.

Figura 02 – Central de Atendimento ao Turista e Sede Administrativa do Projeto Geoparque Cânions dos Sul



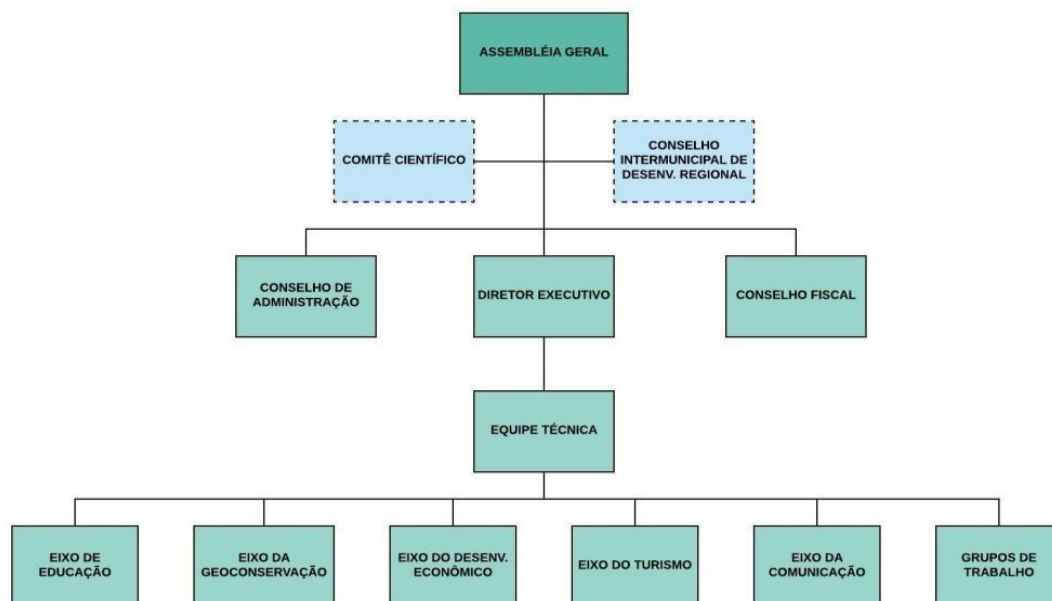
Fonte: Secretaria de Turismo de Praia Grande / SC.

2.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Consórcio compreende: Assembleia Geral, Conselho Intermunicipal de Desenvolvimento Regional, Comitê Educativo e Científico, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Equipe Técnica e seus eixos, quais sejam: educação, geoconservação, desenvolvimento econômico, comunicação e grupos de trabalho.

A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberações, composta pelos chefes dos poderes executivos, integrada por um presidente, um vice-presidente e um secretário, eleitos anualmente. O Conselho Intermunicipal de Desenvolvimento Regional está em constituição. O Conselho de Administração é o órgão executivo do Consórcio juntamente com a Diretoria Executiva, os quais administram e gerenciam o Consórcio de acordo com o estatuto, o regimento interno e decisões deliberadas em Assembleia Geral. A Diretoria Executiva acumula a coordenação da Equipe Técnica. O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização e assessoramento, constituído por três prefeitos, eleitos anualmente. O Comitê Educativo e Científico - CEC é um colegiado de caráter consultivo e propositivo, de composição multidisciplinar, tendo como uma das principais atribuições promover e realizar estudos e trabalhos científicos no território do Geoparque Aspirante Cânions do Sul.

Figura 03 – Organograma do Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul



Fonte: Regimento Interno do Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul, 2019.

Com exceção do Diretor Executivo que é contratado pelo Consórcio com dedicação exclusiva, os demais são servidores que compõem a equipe técnica são cedidos pelos municípios integrantes, com indicação por portaria e carga horária específica, os quais acumulam funções nos municípios e no Consórcio. Quanto aos serviços contábeis e jurídicos são prestados por empresa especializada, contratada por meio de licitação assim como outros serviços especializados, contratados conforme a demanda, cujos profissionais passam a integrar a equipe técnica durante a execução dos trabalhos.

EQUIPE TÉCNICA	
Função	Nome
Diretor Executivo	Gislael Floriano
Coordenador Técnico / Geologist / Especialista em Saneamento	Maria Elisabeth da Rocha
Coordenação Eixo de Turismo / Graduada em Administração de Empresas / Especialista em Gestão Pública e Gerência de Cidades / Formanda em Gestão do Turismo	Edineia Maria Pallú
Coordenação Eixo Educação / Graduado em História	Fabiano Souza da Silva

Coordenadora Eixo Comunicação / Graduada Comunicação Social - Relações Públicas / Especialista em Planejamento de Comunicação e Gestão de Crises de Imagem	Priscila Ventura Gamba
Engenheira Ambiental	Amanda Rosa Crepaldi
Engenheiro Agrônomo / Especialização em Sementes	Eder Luis Dal Toé
Agente Administrativo	Luciano Réus Pereira
Jornalista / Especialista em comunicação integrada e negócios	Itaionara Recco
Bacharel em Turismo / Especialista em Gestão Ambiental	José Junior Ramos Mota
Bacharel em Ciências Contábeis	Francis Selau de Oliveira
Advogado	Remi Scheffer da Silva
Bacharel e Licenciada em História / Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira / Graduanda em Direito	Renata Carreira Corvino
Condutor	Marcelo Biava
Condutor	José Carlos Zanata Zecão
Agente Administrativo	Michelle Bertoti
Técnico Agrícola / Graduando em Direito	Jorge Duarte Scandolará Júnior
Bacharel em Turismo	Daniela Daitx

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

3.1 Visão

Ser destaque no cenário nacional e internacional como modelo eficiente de gestão para o desenvolvimento sustentável, com estratégias consistentes que contribuem para a garantia de um futuro melhor para os habitantes do território.

3.2 Missão

Promover o desenvolvimento sustentável dos municípios que compõem o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul e oportunidades de melhoria das condições de vida das comunidades, consolidando um novo modelo de gestão territorial integrada, com base em estratégias voltadas especialmente ao turismo, à educação e à conservação da geodiversidade, da biodiversidade e da cultura.

3.3 Objetivos

Para desenvolver a sua missão, o CICCIS tem como objetivos:

- Proteger e valorizar e os recursos naturais e patrimoniais;
- Promover ações de proteção da paisagem;
- Organizar, dinamizar e promover o turismo, estimulando o desenvolvimento socioeconômico de forma sustentável.
- Estimular a formalização de empreendimentos e qualificação de pessoas.
- Fomentar o empreendedorismo, a inovação e a criação de negócios turísticos sustentáveis.
- Promover o território.
- Estimular a geração e circulação de renda dentro do próprio território.
- Organizar e promover ações de educação e sensibilização ambiental.
- Proporcionar aos professores e alunos a oportunidade de conhecer e compreender a memória da Terra e o registro geológico do projeto Geoparque Cânions do Sul.
- Organizar e promover ações de educação e sensibilização ambiental.
- Proporcionar aos professores e alunos a oportunidade de conhecer e compreender a memória da Terra e o registro geológico do projeto Geoparque Cânions do Sul.
- Contribuir na disseminação de conhecimentos para as escolas sobre o território geoparque e seu patrimônio natural e cultural.
- Promover um espaço aberto para novas práticas pedagógicas, bem como incentivar a produção de material didático-pedagógico.
- Promover o desenvolvimento da agricultura familiar e orgânica.
- Proteger as nascentes de água.
- Reflorestar matas ciliares.

3.4 Princípios e Valores

O Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul rege-se pelos seguintes princípios:

- Conhecimento
- Colaboração
- Responsabilidade
- Respeito
- Sustentabilidade

3.5 Análise SWOT

A Matriz Swot é uma ferramenta de gestão muito utilizada por empresas, instituições governamentais, entidades do terceiro setor entre outros para análise/diagnóstico estratégico do ambiente interno e externo. Segundo Chiavenato (2007, p.156) o termo SWOT provém da conjunção das siglas das palavras em inglês: *strenghts, weakneass, opportunities e threats*. No Brasil é popularmente chamada de FOFA, devido a tradução literal das palavras ficam definidas como: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. No quadro 01 apresenta-se a análise SWOT do CICC.

Quadro 01 – Análise SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">→ Localização geográfica de fácil acesso - vias asfaltadas, aeroportos regionais→ Fazer parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica→ Possuir 10 unidades de conservação no Território - incluindo 2 Parques Federais→ Elevado valor da geodiversidade e da biodiversidade→ Multiplicidades de ambientes (Serra e Mar), diversificando a oferta turística→ Indústria do turismo fazer parte da base econômica de alguns dos municípios do território→ Obter um grande conjunto de atrativos naturais	<ul style="list-style-type: none">→ Ausência de uma cultura de integração a nível regional→ Baixo nível de escolaridade, falta de cultura científica e baixo empreendedorismo da população→ Falta de projetos de valorização do patrimônio cultural (tangível e intangível)→ Morosidade na execução de rodovia estratégica - Serra do Faxinal→ Falta de sinalização turística→ Insuficiência de mão de obra especializada em serviços de turismo→ Baixa oferta de transportes públicos

<ul style="list-style-type: none"> → Estrutura de gestão consolidada - Consórcio Intermunicipal → Convênios universidades → Ampla oferta de meios de hospedagens → Educação para a sustentabilidade → Agricultura familiar e orgânica → Atrativos Naturais - turismo de natureza (atualizado 2020) 	<ul style="list-style-type: none"> → Dificuldades de articulação com redes estaduais de ensino → Falta de preparo e consciência da população quanto aos protocolos de segurança (atualizado em 2020)
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> → Parcerias em feiras (Mtur, Setur, Santur) → Investimento em infraestrutura por parte dos Governos Federal e Estaduais → Concessão dos Parques Federais → Interesse das pessoas pelo turismo de natureza → Dólar alto → Articulação política → A chancela da UNESCO como alavanca para o desenvolvimento sustentável → Fomento do turismo interno (atualizado 2020) → Avanço das redes digitais (atualizado 2021) 	<ul style="list-style-type: none"> → Pressão do aumento do número de visitantes → Mudanças climáticas - território propenso a risco de desastres naturais → Cenário político → Crise econômica do país → Crise econômica dos países da América Latina → Pandemia (atualizado 2020) → Aumento no preço da gasolina (atualizado em 2021) → Aumento considerável no preço das passagens aéreas (atualizado 2021)

4. ÁREAS DE ATUAÇÃO

4.1 Geologia, Geopatrimônio e Geoconservação

Geologia e geopatrimônio: conservação por meio de ações que promovam a pesquisa e divulgação das geociências, em especial geologia, geomorfologia e geoconservação

O Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul é uma região que atrai milhares de visitantes durante o ano, sendo um dos destinos turísticos conhecidos no Brasil e no exterior por seus cânions escavados nas rochas basálticas, seus costões rochosos à beira mar e pela exuberante flora e fauna da Mata Atlântica. O turismo no litoral é mais acentuado nos meses de verão, enquanto que no período de inverno a região dos cânions é mais procurada.

Nos últimos anos a procura pelos turismo de natureza e o geoturismo está aumentando, fazendo-se necessário o estabelecimento de estratégias de gestão de riscos, de geoconservação e preservação da biodiversidade. Apesar de que os geossítios de relevância internacional encontrarem-se inseridos em Unidades de Conservação ou em áreas de interesse Turístico, Paisagístico, Históricas e Culturais, trabalhos de informação e proteção dessas feições são necessários.

Assim, o Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul, em conjunto com seus parceiros e órgãos governamentais, busca melhorias nos serviços e infraestrutura para a promoção sustentável do patrimônio natural e cultural do território. Para tanto, está sendo criada uma rede de parcerias e canais efetivos de divulgação que estimulem e reúnam os agentes culturais, artísticos e desportivos, contribuindo para o reconhecimento e desenvolvimento sustentável do território.

4.2 Proteção da Paisagem

De acordo o artigo 2º da *Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural da UNESCO*, a paisagem faz parte do patrimônio natural:

Para os fins da presente Convenção são considerados "patrimônio natural":

- *Os monumentos naturais constituídos por formações físicas e biológicas ou por grupos de tais formações com valor universal excepcional do ponto de vista estético ou científico;*
- *as formações geológicas e fisiográficas, e as zonas estritamente delimitadas que constituam habitat de espécies animais e vegetais ameaçadas de valor universal excepcional do ponto de vista estético ou científico;*
- *os sítios naturais ou as áreas naturais estritamente delimitadas detentoras de valor universal excepcional do ponto de vista da ciência, da conservação ou da beleza natural.*

O território do *Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul* possui uma beleza cênica ímpar, desde uma ilha marítima, passando por torres à beira mar, até os aparados da serra, encontram-se diversos cenários (morros; sistema de dunas; fragmentos florestais nativos; rios e cachoeiras; cânions...) que encantam os olhos dos moradores e visitantes. Não bastasse todo o encantamento estético, a região do Geoparque está inserida na *Reserva da Biosfera Mata Atlântica*, contando assim, com uma enorme riqueza biológica, tanto de flora quanto de fauna, de valor ecológico e científico, a qual justificou a criação de diferentes espaços legalmente protegidos, incluindo diversas Unidades de Conservação Federais, Estaduais e Municipais. Além disso, a região possui paleotocas que contam parte da pré história da região, sendo assim também de valor paleontológico.

As Reservas da Biosfera (UNESCO), como é o caso da Mata Atlântica, são instrumentos de conservação que estimulam a busca por soluções para os graves problemas mundiais (desmatamento tropical; desertificação; poluição atmosférica; efeito estufa...), e que promovam conhecimento, prática e valores humanos, de modo a integrar os povos e o ambiente natural com base no princípio da sustentabilidade, enquanto as *Unidades de Conservação* nos termos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei Federal 9.985/2000) são espaços territoriais, criados por atos legais, que contam com status de proteção em função de suas características especiais (tanto do ponto de vista biológico e do ambiente como um todo, inclusive sua paisagem)

Neste sentido, dentro do planejamento de gestão, as ações de conservação territorial, e recuperação de áreas se somam visando a preservação dos ambientes naturais, e para tanto são essenciais as ações de pesquisa e educação. Assim sendo é fundamental uma rede de parceiros, ligados à temática científico-educacional, entre os quais os espaços formais de ensino, pesquisa e extensão (Universidades; Escolas; Grupos de Pesquisas...) e entidades da sociedade em geral, bem como um estreitamento com os órgãos gestores das Unidades de Conservação dentro do território, e com as demais instâncias organizadas da sociedade, tais como: Comitês de Bacia Hidrográfica; Associações de Municípios, entre outros, visando a elaboração e execução de forma direta (própria) e indireta (apoio) de ações, projetos e programas de Pesquisa Científica e Educação Ambiental dentro e sobre o território do Geoparque, com vista a estimular e/ou ampliar o nível de conhecimento e sensibilização ambiental das comunidades abrangidas de forma direta (moradores) e indireta (visitantes) do território, e o sentimento de pertencimento, uma vez que uma população consciente é aquela que consegue conjugar as vertentes econômica-social e ambiental da vida em sociedade.

4.3 Geoturismo e Economia

O território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul já tem no turismo uma importante força econômica regional. No entanto, o objetivo do Consórcio é

transformar esta área em um destino de geoturismo popularmente conhecido nacional e internacionalmente, o que será fortemente impactado pela incorporação da região à Rede Global de Geoparques da UNESCO.

Com vistas a este objetivo, o Geoparque implantou o primeiro "georroteiro", cujo título ficou: Georroteiro - Um destino. Muitas experiências, haja vista, o geoturismo ser uma atividade pouco conhecida no Brasil. Aos olhos da população, esse produto é o que faltava para integrar adequadamente os sete municípios. Na primeira fase de implantação, foram considerados dois geossítios em cada município, totalizando quatorze geossítios. Os critérios que levaram à seleção desses geossítios foram: a) sua geodiversidade, biodiversidade e importância científica; b) seu potencial de atração turística; c) sua acessibilidade e; d) sua infraestrutura de acesso. O percurso total compreende sete roteiros, podendo ser realizados em quatorze dias, mas o turista tem a opção de vivenciá-lo parcialmente. Os geossítios selecionados conterão painéis interpretativos que fornecerão informações sobre a geodiversidade, biodiversidade, história, cultura e algumas curiosidades, além de sinalização rodoviária e turística.

Os equipamentos turísticos recomendados no roteiro (hotéis, pousadas, restaurantes, cafeterias, serviços de transporte e lazer, etc.), foram selecionados principalmente com base na proximidade geográfica com os geossítios.

Como fator chave para este projeto, é importante o engajamento da comunidade, do setor de turismo e dos guias locais. Para tanto, foram ministrados cursos de capacitação ao público para que compreendessem o que é o georroteiro e seus objetivos, estes últimos com o objetivo de proporcionar aos turistas experiências únicas e inesquecíveis à medida que aprendam sobre a evolução do planeta Terra por meio de nosso patrimônio geológico.

A comercialização do georroteiro será feita através de agências locais, tendo em mente a filosofia do projeto de desenvolvimento local sustentável. A divulgação do roteiro será feita em parceria com o trade turístico e o Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul, e consistirá na sua divulgação no site institucional, nas redes sociais, nas matérias de jornais, na participação em jornais nacionais e internacionais mercados internacionais de turismo, etc. O lançamento foi um grande sucesso, com o georroteiro estando presente na FESTURIS Gramado / RS "Feira Internacional de Turismo", que é considerada pelo trade turístico a mais efetiva feira de negócios da América Latina. O evento contou com a presença do Ministério do Turismo, do Presidente da Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR, da Secretaria Nacional de Ecoturismo, autoridades estaduais e municipais. O Consórcio espera que todo esse movimento atraia um número cada vez maior de turistas e visitantes, proporcionando ao CICCIS alternativas para estimular o crescimento socioeconômico da região e incentivar a criação de empresas locais e indústrias de artesanato envolvidas com o turismo da região, além disso para tornar o território um destino turístico mais competitivo, com experiências mais diversificadas e interessantes.

O desenvolvimento econômico sustentável dos sete municípios que compõem o território teve como mola propulsora a criação do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul. O projeto tem conseguido construir na comunidade um sentimento de pertença e esta união vem se fortalecendo. Em outras palavras, tem trabalhado no sentido de quebrar paradigmas de longa data em relação à competição internacional e à unidade. Partindo da ideia de que somos todos um, as políticas públicas em curso visam a promoção, conservação, investigação e divulgação de diferentes aspectos do patrimônio natural, histórico e cultural do território.

No que tange ao Geoturismo e a Economia, entendem-se como linha estratégica trabalhar fortemente no aumento da infraestrutura turística, atrativos e produtos de geoturismo e treinamento de guias e motoristas locais. Fomentar e desenvolver atividades que busquem estimular o desenvolvimento socioeconômico da região e incentivar a criação de empresas locais e indústrias de artesanato envolvidas com o turismo da região, o turismo de base comunitária e , por fim, tornar o território um destino mais atraente para os turistas, se tornando uma referência como um destino onde se pode vivenciar experiências diferentes e interessantes.

4.4 Geoeducação

A educação é um aspecto primordial para a existência de um território Geoparque. Nesse âmbito, o Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul trabalha a educação como uma das bases do desenvolvimento humano dessas comunidades.

Em todo o território do Geoparque, temos cerca de 16.700 estudantes nas redes públicas de educação, distribuídos em 76 escolas, sendo elas divididas entre rede municipal e estadual de educação. Para essa estrutura volumosa de ensino, utilizamos como mecanismo de disseminação, um grupo de professores multiplicadores, chamados de representantes municipais, sendo eles 7, um para cada município.

Esses representantes fazem parte do Eixo de Educação e em conjunto elaboram o planejamento das ações relacionadas à educação básica do Geoparque Aspirante Caminhos dos Cânions do Sul através do Programa Educativo do Geoparque. Este programa tem como objetivos:

- dar a professores e alunos a oportunidade de conhecer e compreender o registo geológico do CCSAG;
- contribuir na disseminação do conhecimento sobre a aspirar o patrimônio natural e cultural do geoparque às escolas de seu território;
- contribuir na formação de professores, administradores e alunos, incentivando-os a difundir seus novos conhecimentos não só sobre o mundo, mas também sobre boas práticas ambientais; promover um espaço aberto

para novas práticas pedagógicas, bem como incentivar a criação de mais material didático-pedagógico;

- integrar, fortalecer e agilizar o trabalho nas redes socioeducativas; proporcionar e apoiar escolas com experiências práticas como viagens de campo, contribuindo para a valorização e reconhecimento do patrimônio cultural e natural da região.

4.5 Agricultura e Silvicultura

A predominância das propriedades rurais do território do Geoparque Cânions do Sul, não difere da maioria das propriedades brasileiras de pequeno e médio porte, que conforme Freitas (2020) são compostas por trabalhadores rurais que produzem diversas culturas com pouca tecnologia e mão de obra familiar.

Ainda Freitas (2020), destaca que mesmo com todas as adversidades, como por exemplo falta de tecnologia e conhecimentos técnicos, esses produtores respondem por grande parte dos alimentos produzidos no país e que os mesmos são responsáveis por uma parcela considerável da alimentação consumida pelos brasileiros.

O Documento de Contribuição Brasileira à Conferência Rio+20 (p. 16, 2011), já chamava a atenção para o papel da agricultura familiar ao afirmar que: “A agricultura familiar pode constituir exemplo da prática do desenvolvimento sustentável quando for ambientalmente adequada, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente apropriada”.

Diante deste contexto, o Geoparque Cânions do Sul trabalha com o objetivo de estimular e fomentar ações que permitam o desenvolvimento de atividades agropecuárias, promovendo principalmente o fortalecimento agricultura familiar e orgânica e dos pequenos agricultores, sempre linkando com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, estabelecidos na Agenda 2030, em parceria com *stakeholders* regionais.

Além de trabalhar em consonância com o Código Florestal Brasileiro Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

5. COMUNICAÇÃO - PLANO DE MARKETING

A visibilidade é uma das condições para que o território seja promovido a Geoparque Mundial da Unesco. De tal forma, os esforços de comunicação devem ampliar a divulgação da proposta e contribuir para o bom andamento das atividades dos diferentes eixos do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, transmitindo informações relevantes, de forma clara e assertiva.

O Plano de Gestão de Comunicação e Marketing do CCSAG contempla estratégias para relacionamento com diferentes públicos, no período de cinco anos, traçando diretrizes especialmente voltadas à promoção do geoturismo, à educação ambiental e à conservação do patrimônio natural e cultural do território.

5.1 Objetivos

Entre os principais objetivos das atividades de comunicação do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, podemos destacar:

- Ampliar a compreensão sobre o que é um Geoparque e quais os benefícios para o desenvolvimento sustentável da região;
- Reforçar a comunicação para a comunidade residente no território e, assim, aumentar o engajamento da população com a proposta do Geoparque;
- Divulgar informações sobre atrativos turísticos e culturais, eventos e serviços de apoio ao turista;
- Praticar o intercâmbio de informações e troca de experiências com outros Geoparques;
- Contribuir para a divulgação das geociências;
- Difundir boas práticas de sustentabilidade para inspirar novos hábitos com foco no consumo consciente e na preservação ambiental;
- Facilitar o trabalho da imprensa na divulgação do Geoparque, prestando informações qualificadas para produção de reportagens e entrevistas;
- Divulgar atividades de pesquisa científica e compartilhar conhecimento que contribua para a interpretação do patrimônio natural e cultural;
- Produzir e manter banco de imagens e de materiais audiovisuais sobre as atividades do Geoparque e também para a produção de novas peças de comunicação;
- Zelar pela aplicação correta da logotipo e identidade visual do CCSAG;
- Atuar em parceria com as equipes de comunicação das prefeituras dos municípios integrantes apoiando na divulgação de atividades de interesse dos diferentes públicos do Geoparque;
- Contribuir para a divulgação das empresas parceiras do Geoparque, promovendo informações consistentes sobre gastronomia, produtos, hospedagem e atividades culturais no território;

- Apoiar o trabalho da equipe técnica, dos Coordenadores de Eixos, do Comitê Educativo e Científico, dos prefeitos e da diretoria do Consórcio Público Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul;
- Criar materiais de comunicação online e offline elaborados por profissionais qualificados, que mantenham a mesma linguagem visual e escrita característica do Geoparque para reforçar o posicionamento da marca.

5.2 Stakeholders

Foram identificados como principais públicos estratégicos que o CICCIS deve considerar em suas ações de comunicação, marketing e relacionamento:

- Moradores do território
- Estudantes
- Educadores
- Pesquisadores
- Produtores rurais
- Empresários
- Turistas
- Agências de turismo
- Guias e condutores
- Imprensa
- Lideranças públicas
- Servidores públicos

5.3 Linhas Estratégicas

As estratégias de comunicação previstas neste documento estão alinhadas aos principais pilares de atuação de um Geoparque. Assim, o Plano de Gestão da Comunicação fundamenta-se em três grandes linhas estratégicas que orientam a atuação dos profissionais envolvidos e englobam ações específicas a serem executadas de acordo com as atividades dos eixos do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul:

Linha Estratégica	Ações específicas a serem executadas:
--------------------------	--

<p>Comunicação para o Turismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Material promocional sobre os atrativos naturais e culturais do território dirigido aos turistas • Participação em feiras de turismo nacionais e internacionais • Anúncios em veículos de comunicação especializados em turismo • Divulgação dos atrativos turísticos de forma permanente nas mídias oficiais do CCSAG
<p>Comunicação para a Geoconservação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas especiais para informar de maneira clara e fácil de entender sobre a Geologia do território, com o objetivo de conscientizar sobre a importância de conservar o patrimônio natural • Sinalização interpretativa • Materiais interativos especiais • Eventos informativos sobre o tema • Divulgação permanente sobre o patrimônio geológico nas mídias oficiais do CCSAG
<p>Comunicação para a Educação e Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas especiais de educação ambiental, redução da geração de resíduos e incentivo ao consumo consciente • Criação de publicações especiais e materiais interativos para apoio às atividades educacionais nas escolas • Sinalização educativa • Divulgação permanente de conteúdo educativo nas mídias oficiais do CCSAG

5.4 Ações Permanentes

As ações de comunicação do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul são realizadas de forma permanente e acompanham os avanços nos diferentes segmentos de atuação do Geoparque.

Assim, o Plano de Gestão da Comunicação do CCSAG contempla as seguintes atividades frequentes e cotidianas como suporte ao trabalho das equipes:

AÇÃO	MÍDIA
Publicação de conteúdo nos canais de comunicação oficiais	<p>Atualização frequente das mídias digitais: Facebook, Instagram e Youtube</p> <p>Atualização do site Oficial</p> <p>Produção de boletins informativos</p>
Relacionamento com a comunidade	<p>Realização de encontros para comunicação direta com representantes da comunidade</p> <p>Produção de balanço social e relatórios de prestação de contas para a comunidade</p>
Relacionamento com a imprensa	<p>Envio de press release</p> <p>Realização de café com a imprensa para divulgação sobre as atividades do CCSAG</p> <p>Realização de press trip com influenciadores digitais, jornalistas e fotógrafos para conhecerem o território</p>
Produção audiovisual	Produção de vídeos e apresentações especiais
Design Gráfico	Criação de publicações especiais, materiais informativos e promocionais, impressos e eletrônicos, para apoiar as atividades do CCSAG.
Eventos	<p>Organização de eventos</p> <p>Cerimonial e protocolo</p>
Padronização de identidade visual	Criação de manual de identidade visual

	com regras para aplicação correta do logotipo
Gestão de crises de imagem	Institucionalização do comitê de prevenção e gestão de crises de imagem Criação do manual de crise Formação de porta-vozes Media training
Sinalização	Criação de peças de sinalização informativa, educativa e interpretativa
Marketing da produção local	Divulgação de produtos típicos do território com objetivo de agregar valor à produção local
Marketing institucional	Patrocínio ou apoio logístico a eventos e projetos que promovam a geoconservação, o turismo, a educação ambiental, a cultura ou o empreendedorismo
Brindes	Produção de brindes personalizados que valorizem os geoprodutos

5.5 Princípios básicos de atuação:

- Comunicação simples e fácil de entender
- Valorização da participação da comunidade como produtores de conteúdo
- Redução de material impresso
- Qualificação e atualização constante sobre temas relacionados ao Geoparque
- Aproveitar oportunidades gratuitas e espontâneas de divulgação

5.6 Indicadores

Os resultados de comunicação e marketing serão avaliados conforme os seguintes indicadores:

- Métricas de visualizações e engajamento em mídias digitais
- Indicadores de acesso ao site oficial
- Número de atendimentos nos Centros de Atendimento ao Turista
- Pesquisa com turistas
- Clipping

6. PLANO DE AÇÃO

A fim de concretizar os objetivos indicados anteriormente, foram definidas uma série de ações que permitem, na prática, atingir as metas estabelecidas por este plano estratégico. Estas ações decorrem de forma transversal a diversas áreas de atuação, sendo reforçadas por uma abordagem interdisciplinar.

MASTER PLAN

GEOLOGIA E GEOPATRIMÔNIO (GEOCONSERVAÇÃO)				
OBJETIVO	AÇÕES	PERÍODO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS
Proteger e valorizar os recursos naturais e patrimoniais	Elaborar o plano de uso e manutenção dos geossítios, com especial ênfase no risco de desastres naturais.	2021-2023	Consórcio	Universidades Comitê Científico e Educativo - CEC
	Desenvolver e implantar sinalização e painéis interpretativos nos geossítios e em outras áreas do território, a fim de orientar os visitantes e difundir conhecimento sobre o valor estético, cultural, ambiental e histórico.	2019-2023	Consórcio	Universidades Comitê Científico e Educativo - CEC ICMBio PEVA APA da Lagoa
	Incentivar a pesquisa científica no território.	2019-2023	Consórcio	Universidades Comitê Científico e Educativo - CEC
	Oficializar a intenção de uso público com os proprietários dos geossítios prioritários e estabelecer um termo de parceria e um plano de gestão de cada geossítio.	2019-2020	Consórcio	Proprietários
PROTEÇÃO DA PAISAGEM				
OBJETIVO	AÇÕES	PERÍODO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS
Promover ações de proteção da paisagem	Elaborar campanhas para conhecimento e debate sobre os planos de manejo das Unidades de Conservação, com a comunidade local, a fim de gerar conhecimento e	2021-2023	Consórcio	Universidades Comitê Científico e Educativo - CEC ICMBio PEVA APA da Lagoa

	sentimento de pertencimento, buscando a valorização e a proteção dessas áreas.			
	Criar um programa de educação ambiental e proteção da paisagem com educadores, alunos e moradores do território, com o intuito de disseminar o conhecimento, a fim de fomentar a preservação e utilização sustentável.	2021-2023	Consórcio	Universidades Comitê Científico e Educativo - CEC ICMBio PEVA APA da Lagoa

GEOTURISMO E ECONOMIA

OBJETIVO	AÇÕES	PERÍODO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS
Organizar, dinamizar e promover o turismo, estimulando o desenvolvimento socioeconômico de forma sustentável.	Ampliar a oferta de produtos e atrativos turísticos, como por exemplo: novos georrotários, reestruturação e implantação de museus e centro de interpretações, eventos, etc	2019-2023	Consórcio	Municípios Iniciativa privada Ministérios
	Implantar projetos de sinalização turística e interpretativa	2019-2023	Consórcio	Municípios Ministérios
	Promover a ampliação da infraestrutura necessária, a fim de receber adequadamente o turista, especialmente para permitir o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos atrativos turísticos	2019-2023	Consórcio	Municípios Ministérios Iniciativa privada
	Realizar pesquisa de demanda, acompanhar e avaliar os indicadores de monitoramento do turismo	2020-2023	Consórcio	Municípios Amesc Secretarias Estaduais de Turismo
Estimular a formalização de empreendimentos e qualificação de pessoas.	Promover ações de comunicação e capacitação com os empreendedores locais para sensibilizar sobre a importância da regularização dos empreendimentos. Incentivar o cadastro no Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo - CADASTUR.	2020-2023	Consórcio	Municípios Associações

	Fomentar a oferta de cursos de qualificação e o aperfeiçoamento profissional em diferentes áreas, voltadas aos profissionais que integram a cadeia produtiva, especialmente na área do turismo.	2020-2023	Consórcio	Municípios Associações Ministérios Empresas do Sistema "S"
	Promover políticas de empoderamento específicas para mulheres, fomentando a educação, a capacitação e o desenvolvimento profissional, a fim de estimular o empreendedorismo.	2020-2023	Consórcio	Municípios Associações Ministérios Empresas do Sistema "S" Iniciativa Privada
	Promover a melhoria ou desenvolvimento de produtos vinculados à identidade sociocultural regional, buscando aumentar a competitividade do destino e inserir os artesãos na economia do turismo.	2020-2023	Consórcio	Ministérios Empresas do Sistema "S"
Fomentar o empreendedorismo, a inovação e a criação de negócios turísticos sustentáveis.	Promover oficinas de empreendedorismo para a comunidade para estimular a criatividade, a inovação e a visualização de novas oportunidades de negócios sustentáveis, valorizando o patrimônio natural e cultural do território.	2020-2023	Consórcio	Municípios Associações Ministérios Empresas do Sistema "S"
	Aproximar empreendedores que tenham boas ideias de negócios e potenciais investidores com objetivo de facilitar a viabilização de novos empreendimentos.	2020-2023	Consórcio	Municípios Associações Ministérios Empresas do Sistema "S"
	Criar premiação especial para o desenvolvimento de negócios sustentáveis, destacando boas práticas relacionadas à sustentabilidade e geoconservação.	2020-2023	Consórcio	Municípios Associações Ministérios Empresas do Sistema "S"
Promover o Território	Incentivar e promover eventos geradores de fluxos turísticos no território	2019-2023	Consórcio	Municípios Ministérios Secretarias Estaduais de Turismo Iniciativa

				privada
	Participar de feiras de turismo e agronegócios nacionais e internacionais.	2019-2023	Consórcio	Municípios Ministérios Secretaria Estaduais de Turismo Iniciativa privada
	Estimular o turismo científico, divulgando o Geoparque junto a universidades e pesquisadores	2019-2023	Consórcio	Universidades
	Divulgar a excelente rede de hospedagem disponível no território para atrair turistas que valorizam experiências de conforto associadas ao turismo de natureza	2019-2023	Consórcio	Agências de Turismo Trade Turístico
	Ampliar o fluxo de turistas internacionais no território, divulgando em canais relacionados com este público.	2019-2023	Consórcio	Agências de Turismo Trade Turístico
	Divulgar o Geoparque em veículos de comunicação nacionais e internacionais especializados em turismo.	2019-2023	Consórcio	Agências de Turismo Trade Turístico
Estimular a geração e circulação de renda dentro do próprio território	Realizar campanhas de incentivo à aquisição de produtos e serviços de empresas instaladas nos municípios que fazem parte do Geoparque.	2020-2023	Consórcio	Municípios Iniciativa privada
	Incentivar a contratação prioritária de mão de obra local nos empreendimentos turísticos.	2020-2023	Consórcio	Municípios Iniciativa privada
GEOEDUCAÇÃO				
OBJETIVO	AÇÕES	PERÍODO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS
Organizar e promover ações de educação e sensibilização ambiental	Intensificar a realização de campanhas de sensibilização para o consumo consciente com a comunidade em geral e turistas, com especial ênfase na Agenda 2030 e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG).	2019-2023	Consórcio	Escolas do Território e universidades conveniadas Associações de Bairros Associações de Classes Iniciativa privada

Proporcionar aos professores e alunos a oportunidade de conhecer e compreender a memória da Terra e o registro geológico do projeto Geoparque Cânions do Sul	Ampliar as atividades escolares já realizadas pelo Consórcio; Aumentar o número de visitas escolares aos principais geossítios do território	2019-2023	Consórcio	Escolas do Território e universidades conveniadas
Contribuir na disseminação de conhecimentos para as escolas sobre o território geoparque e seu patrimônio natural e cultural	Aprimorar os trabalhos realizados nas escolas do território; Desenvolver projetos de geoeducação compatíveis com a realidade de cada escola e comunidade, dentro do GCCS.	2019-2023	Consórcio	Escolas do Território e universidades conveniadas
Contribuir na formação de professores, gestores e alunos, incentivando-os a atuar como agentes multiplicadores de conhecimento e boas práticas ambientais	Promover formações continuadas para os professores envolvidos com a educação, nas 76 escolas existentes no território do GCCS.	2019-2023	Consórcio	Escolas do Território e universidades conveniadas
Promover um espaço aberto para novas práticas pedagógicas, bem como incentivar a produção de material didático-pedagógico	Criar e estruturar o Centro Interpretativo Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, para receber estudantes e visitantes.	2019-2023	Consórcio	Ministério do Turismo e ICMBio

AGRICULTURA E SILVICULTURA

OBJETIVO	AÇÕES	PERÍODO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PARCEIROS
Promover o desenvolvimento da agricultura familiar e orgânica	Estimular a articulação entre atores dos diferentes segmentos da rede de produção orgânica	2019-2023	Consórcio	Ministério da Agricultura Emater/Epagri Associações
	Ampliar a inserção da produção agrícola familiar e orgânica em canais alternativos de comercialização.	2020-2023	Consórcio	Ministério da Agricultura Emater/Epagri
	Promover ações de comunicação com o público-alvo para a promoção dos produtos, a fim de prospectar demandas para a produção local.	2020-2023	Consórcio	Emater/Epagri Associações/Coo perativas

	Criar uma linha de geoproductos.	2020-2023	Consórcio	Emater/Epagri Universidades Iniciativa privada Cooperativas agrícolas
Proteger as nascentes de água	Proteger as fontes de água utilizando o modelo Caxambu, o qual é utilizado especificamente para proteger a água superficial, que "brota" de olhos d'água	2019-2022	Consórcio	Epagri
Reflorestar matas ciliares	Promover o reflorestamento de matas ciliares	2020-2023	Consórcio	Municípios Epagri/Emater

7. VIABILIDADE ECONÔMICA

A análise de viabilidade financeira tem como finalidade determinar se o Consórcio Intermunicipal Cânions do Sul tem condições para atingir os objetivos, metas e ações propostos no plano de ação e ainda arcar com todos os custos fixos para sua efetiva manutenção.

Outra vantagem é a possibilidade de acompanhar as fontes de captação de recursos disponíveis e acessíveis, para assegurar os recursos financeiros necessários, a fim de concretizar o referido plano e trazer os resultados esperados para a comunidade do território.

A principal fonte de receita do Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul, gestor do Geoparque Caminho dos Cânions do Sul, é oriunda do repasse de rateio mensal no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) efetivado por município. Totalizando, o valor de R\$ 252.000,00 (duzentos e cinquenta e dois mil reais) anuais para os cofres do consórcio.

Conforme definido no Estatuto do Consórcio, Art. 10, a Assembleia Geral se reúne no quarto trimestre de cada exercício para apreciar e aprovar o Plano de Metas e o Orçamento das Receitas e Despesas para o exercício seguinte e eleger os membros do Conselho de Administração e Fiscal.

Outras formas do Consórcio captar recursos é através de emendas parlamentares (cotas destinadas aos deputados estaduais e federais) ou conveniar diretamente com os Ministérios e também por patrocínios de empresas privadas. Meta que a gestão do Consórcio vem buscando, e com boas perspectivas para 2020.

O Consórcio, por ser uma instituição pública sem fins lucrativos, não comercializa produtos.

Vale ressaltar que os Municípios investem continuamente dentro dos limites geográficos, em ações de infraestrutura básica e turística, saneamento, educação, saúde, agricultura, etc., resultados que contribuem de forma direta com o Geoparque.

Tabela 01 - Viabilidade Econômica 2019-2023

RECEITA	2019	2020	2021	2022	2023
Parcela de rateio entre os municípios membros	R\$ 252.000,00	R\$ 252.000,00	R\$ 252.000,00	R\$ 280.000,00	R\$ 315.000,00

Patrocínios	R\$ 0,00	R\$ 21.500,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Emendas Parlamentares	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
Total de Receitas	R\$ 252.000,00	R\$ 273.500,00	R\$ 352.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 435.000,00
DESPESAS	2019	2020	2021	2022	2023
Manutenção e custeio do Consórcio	R\$ 130.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 126.759,00	R\$ 150.000,00	R\$ 165.000,00
Comunicação e Marketing	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.816,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00
Promoção e divulgação do território	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 25.000,00
Capacitações	R\$ 74.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 21.425,00	R\$ 40.000,00	R\$ 50.000,00
Investimentos diversos	R\$ 7.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 30.000,00
Parcerias com universidades	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 20.000,00
Patrocínio placas de sinalização	R\$ 0,00	R\$ 21.500,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Convênios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
Missão de avaliação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 65.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total de Despesas	R\$ 252.000,00	R\$ 273.500,00	R\$ 354.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 435.000,00

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A garantia de sucesso de um planejamento estratégico resulta de como foi colocado em prática o plano de ação proposto a partir dos objetivos e linhas de atuação estratégicas definidas. O gerenciamento das ações e controle de prazos preestabelecidos são determinantes, que neste caso em específico foram determinados pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Equipe Técnica, responsáveis pelo processo de gestão do território do Geoparque Cânions do Sul. Atualizações poderão ocorrer no plano inicial devido às possíveis mudanças nos ambientes internos e externos.

O acompanhamento do planejamento estratégico será realizado, por meio da verificação dos relatórios e registros de atividades, analisados conjuntamente nas reuniões da equipe técnica, sobretudo, por meio da análise de relatórios operacionais e financeiros, os quais são repassados ao Conselho Fiscal, formado por 3 prefeitos dos municípios membros, para análise e apresentação da prestação de contas anual, a qual é apresentada em Assembleia, na segunda quinzena de fevereiro, sendo passível de aprovação ou reprovação.

O monitoramento fornecerá informações gerenciais periódicas que permitirão a tomada de decisões com base em dados sólidos. Nesse sentido, pode ser necessário a tomada de decisões no sentido de: a) corrigir ou ajustar algumas atividades; b) contratar pessoal mais capacitado; c) implementar novas ferramentas de gestão; d) captar novas fontes de investimento e recursos; e) encontrar novos meios e soluções, entre outros.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme Chiavenato (2003), o planejamento estratégico define os objetivos estratégicos em curto, médio e longo prazo que direcionam a tomada de decisões e a viabilidade da empresa.

Planejamento estratégico pode ser conceituado como um processo gerencial que possibilita a gestão estabelecer o rumo a ser seguido pela organização, sendo uma ferramenta que auxilia na busca de resultados mais efetivos e competitivos. Porém, frente à dinâmica das mudanças que ocorrem no ambiente organizacional, as instituições precisam estar preparadas para enfrentá-las, sendo assim, surge a necessidade de estabelecer um planejamento estratégico flexível a essas possíveis mudanças, devendo ser monitorado de forma contínua.

Neste contexto, o Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul, entidade pública sem fins lucrativos, tem como missão: Promover o desenvolvimento sustentável dos municípios que compõem o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul e oportunidades de melhoria das condições de vida das comunidades, consolidando um novo modelo de gestão territorial integrada, com base em estratégias voltadas especialmente ao turismo, à educação e à conservação do patrimônio geológico, da natureza e da cultura. Na elaboração do planejamento foi possível identificar os stakeholders, pessoas ou organizações que, de alguma forma, podem contribuir e somar com o Geoparque. Também foi possível levantar as potencialidades e as ameaças relacionadas com o ambiente externo.

Da análise SWOT destacamos o elevado valor da geodiversidade e biodiversidade (Mata Atlântica) e o enorme potencial para o turismo de natureza; a multiplicidade de ambientes (Serra e Mar), ampla oferta dos meios de hospedagens e agricultura familiar e orgânica. Com relação às fraquezas, a ausência de uma cultura de integração em nível regional, o baixo nível de educação e a falta de cultura científica e conseqüentemente a insuficiência e despreparo da mão de obra local, especialmente para serviços relacionados ao atendimento ao turista. Quanto às oportunidades, frisamos os investimentos em infraestrutura básica por parte dos Governos Estaduais, a concessão dos Parques Federais e a chancela da UNESCO como uma alavanca para o desenvolvimento sustentável. Já as ameaças preocupam quanto aos cenários políticos e econômicos na América Latina como um todo, mudanças climáticas e a pressão do aumento do número de turistas em locais com ambientes sensíveis.

A fim de maximizarmos as forças e as potencialidades e minimizarmos as fraquezas e ameaças estabeleceu-se um plano de ação com quinze objetivos estratégicos, desmembrados em mais de trinta e cinco ações, bem definidas, mensuráveis e divididas em sete eixos, sendo eles: geologia e geopatrimônio (geoconservação), proteção da paisagem, geoturismo e economia, geoeducação, agricultura e silvicultura. Esses objetivos se tornam factíveis devido inclusive à rede de parceiros

públicos e privados, que já contribuem com o Geoparque, tais como: universidades, empresas privadas, órgãos estaduais e federais, entre outros.

No que tange a viabilidade econômica o Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions dos Sul, obtém resultados positivos, pois dispõe de orçamento próprio em razão das mensalidades arrecadadas por seus municípios membros, cujo montante cobre todas as despesas necessárias a sua manutenção e ainda sobram recursos para investimentos em capacitações, comunicação, etc, apresentando sempre um resultado líquido positivo, mostrando maturidade, cuidado com o dinheiro público e viabilidade financeiras. A receita do Consórcio apresenta um orçamento anual acima de R\$ 252.000,00 (duzentos e cinquenta e dois mil reais) com uma previsão de atingir R\$ 315.000,00 (trezentos e quinze mil reais) em 2023, somente com recursos próprios, podendo chegar aos R\$ 435.000,00 (quatrocentos e trinta e cinco mil reais) com o aporte de recursos estaduais e federal. Visa-se aumentar exponencialmente este valor, em períodos futuros, com a captação de patrocínios e emendas parlamentares, sendo a chancela da UNESCO fator determinante para este fim.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.107, de 06 de abril de 2005. **Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11107.htm>. Acesso em: 12 nov. 2019

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico.** 7 reimpr – Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, A RIO+20. **Documento de contribuição brasileira à Conferência Rio+20.** Brasília, 1º de novembro de 2011. Disponível em: <http://www.rio20.gov.br/documentos/contribuicao-brasileira-a-conferencia-rio-20/at_download/contribuicao-brasileira-a-conferencia-rio-20.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2019.

FREITAS, Eduardo de. **Importância dos pequenos produtores no Brasil;** Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/importancia-dos-pequenos-produtores-no-brasil.htm>. Acesso em 11 de outubro de 2020.

CHIAVENATO. Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática.** 4ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 – 7ª reimpressão.

CONSÓRCIO CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL – **Estatuto do Consórcio Caminhos dos Cânions do Sul.** **Diário Municipal do Estado de Santa Catarina** – Edição nº 2241, p. 607, abr.2017

SUNG, Chen Lin *et al.* O processo de governança na construção do Projeto de Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul - Brasil. **Caderno de Geografia:** PUC Minas, [S.L.], v. 29, n. 59, p. 1042-1063, 14 out. 2019. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. <http://dx.doi.org/10.5752/p.2318-2962.2019v29n59p1042>.